

Efeito da personalidade sobre o julgamento do estímulo ambíguo em roedores sociais

Daniela Carvalho Rodrigues, Veridiana A. Jardim, Nicolas G. Châline

Universidade de São Paulo

danielacarvalhorodrigues@usp.br

Objetivos

O teste de viés de julgamento é uma metodologia utilizada para acessar estados afetivos em animais, baseando-se em um condicionamento e posterior apresentação de um novo estímulo ambíguo. Estudos apontam que outros fatores [1], como personalidade [2], podem influenciar como os animais respondem a novidade [3] e conseqüentemente ao teste. Nessa linha, esse trabalho investigou o efeito dos diferentes tipos comportamentais, em especial a tendência de exploração, na velocidade e capacidade de aprendizado da tarefa de discriminação entre dois estímulos distintos, além do efeito da novidade nos parâmetros de viés de julgamento.

Métodos e Procedimentos

45 camundongos machos da espécie *Mus spicilegus*, previamente fenotipados com um escore de exploração, foram submetidos a duas fases de teste em um aparato labirinto de três braços. Na fase de aprendizagem foram ensinados a discriminar entre um estímulo positivo e um menos positivo. Na fase experimental foram expostos a um novo braço ambíguo. As latências para aproximação e consumo de cada recompensa foram utilizadas para os critérios de aprendizado, velocidade de aprendizado e o índice de latência da fase experimental.

Resultados

33 indivíduos aprenderam o condicionamento. A tendência de exploração não teve influência sob a velocidade e nem probabilidade de aprendizado. Houve correlação negativa entre a latência para consumo da recompensa no primeiro dia de aprendizado e o primeiro dia experimental (Figura 1), assim como para as

respectivas variáveis do segundo dia. No terceiro dia não foi verificado o mesmo efeito.

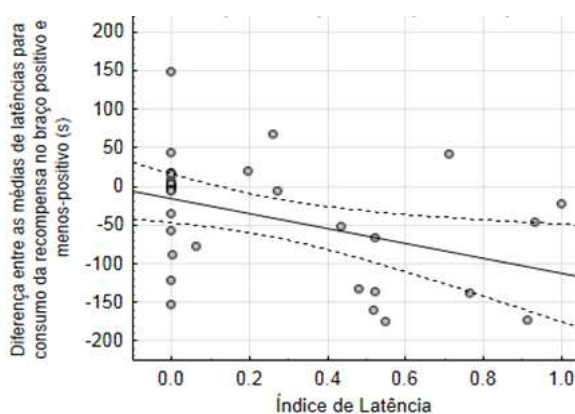


Figura 1: Latência de consumo do primeiro dia de aprendizado versus primeiro dia experimental

Conclusões

Nesse estudo não foi verificado o efeito da tendência de exploração sob o aprendizado e sua velocidade. As elevadas latências no consumo da recompensa podem estar associadas ao efeito da novidade nos comportamentos e relacionadas a maior motivação do animal em explorar o ambiente novo, e não somente aos estados afetivos.

Referências Bibliográficas

- [1] Asher, L., Friel, M., Griffin, K., & Collins, L. M. (2016). Mood and personality interact to determine cognitive biases in pigs. *Biology letters*, 12(11).
- [2] Stamps, J. & Groothuis, T. G. G. (2010). The development of animal personality: relevance, concepts and perspectives. *Biological Reviews*, 85.
- [3] Jansen, J., Bolhuis, J. E., Schouten, W. G., Spruijt, B. M. (2009). Spatial learning in pigs: effects of environmental enrichment and individual characteristics on behaviour and performance. *Animal cognition*, 12(2).